

EDITORIAL

Como de costume a Revista *Phrónesis* apresenta neste número uma seleção de artigos sobre Ética. A novidade é que desta vez incluímos dois textos de autoria de professores do Curso de Mestrado em Filosofia da PUC-Campinas.

No artigo de abertura o Prof. João Carlos Nogueira discorre com a clareza e competência habituais sobre o conceito aristotélico de “*phrónesis*” – em uma oportuna e feliz alusão ao nome desta revista. Na seqüência, tem a palavra Fabiano Stein Coval que nos fala sobre a presença e a importância da ética de Aristóteles no cenário filosófico contemporâneo. Davidson Sepini Gonçalves, que prepara sua Dissertação sobre Epicuro, escreve sobre a atualidade da ética epicurista. David Hume tem sua presença no texto de autoria de Paulo Pereira Soutto Mayor, no qual ele busca examinar os fundamentos do liberalismo, tomando como ponto de partida elementos da filosofia prática do filósofo escocês. José Eymard da Silva nos convida a pensar com Scheler sobre um tema sempre tão atual quanto “obscuro e controverso” como é o tema da morte. Daniela Colturato Aidar, sem trair sua formação jurídica, nos apresenta suas reflexões filosóficas sobre a justiça e a racionalidade prática em Norberto Bobbio, autor sobre o qual está elaborando sua Dissertação. Por fim e atendendo ao pedido de um grupo de alunos deste Mestrado em Filosofia apresento meu primeiro olhar sobre a bioética principialista, cujo texto serviu de subsídio a uma palestra proferida a convite do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Campinas.

Profa. Dra. Maria Cecília Maringoni de Carvalho